

A passagem sobre os personagens co ~~que~~ minuscule, mefe;

O exercitar deste artifício - o, tornar-se co-autor da
esse ~~esse~~ obre Este tempo de liberdade, este ~~outro~~ exercício encena
que este trabalho ~~põe~~ entine

→ Traduz a fale de Castro no poeme "à consciência
do Fazer": "Se é essencia. A existência existe de
grace. O homem e as coisas existem

O exercício deste artifício que lhe possibilita
intervir de fato na constituição do preço de
desmantelá-lo, tornando-o um que co-autor de obre
O exercitar deste artifício, tornando-se numas
dimensões ~~mais~~ ^{mais} ~~menos~~ ^{menos} ~~mais~~ ^{mais} ~~menos~~ ^{menos} co-autor da obre,
é a evidência poética de fale de
Arnold.

O exercício deste artifício, que arts esculturas de dud
a 10 encena - traduz a fale de Castro
no poeme "à consciência do Fazer: Se é essencia.
A existência existe de grace.

→ O homem e as coisas existem de grace.
Um não existe sem o outro. Eles porque
ele é. Ele é porque eu sou. Sóis de grace
... se com o puto ~~o~~, ^o puto, ^o puto tocado.

E quando ten amico un díctio de qual
nunca s'ini testemunha que fana por un

O exercício deste artifício - que ~~o~~ torna o expectador
um que co-autor da obre - uma dimensão traduz
e fale de Castro no poeme "à consciência do Fazer"
Se é essencia. A existência existe de grace.

O exercitar deste artifício, o que lhe torna-nu
co-autor

O exercício deste artifício ^{intervir de fato ne} que lhe possibilita ^{disponer de preço}
~~ficar na organização~~ ^{constituir depois}
sem desmantelá-lo,

A grande questão de Amílcar de Castro é que trazendo todo a raiz contrária, ele instala na sua obra um espaço peculiar dentro do pensamento neo-concreto: um espaço que é (contrário como) alteridade atuante difindo desse conteúdo pelo ~~de~~^{que} L. C. onde a ~~buscando~~^{parte das} e propor de envolvimentos do expectado com a obra. descreve a ~~especialização~~^{intensificação} de um universo interno, rico em suas dimensões píquicas, refletindo a ^{presença} ideia do ser, numa dinâmica profunda do sujeito.

A grande questão da obra de Amílcar de Castro é que trazendo todo a raiz contrária, ele instala um espaço peculiar dentro do pensamento neo-concreto: um espaço que é alteridade da arte, difindo desse conteúdo ~~que~~^{da parte} L. C. onde a propor de envolvimentos do expectado com a obra descreve a ~~especialização~~^{intensificação} de um universo interno, rico em suas dimensões píquicas, refletindo a ^{presença} do ser, numa dinâmica profunda do sujeito com a realidade que ~~é~~^o puro.

A busca de uma articulação entre sua intensidade com o mundo articula-se parvo e parvo - "laminhando" (título de obra de L. Clark)

& A paragem, criada pela corporeidade desse relações, instala-se no espaço que o confronta a obra escultura. Onde na ~~extensão~~^{extensão} desse espaço que é escultura de Amílcar de Castro propõe.

A paragem, criada pela corporeidade desse relações, onde no articulado de espaço que é escultura de Amílcar de Castro propõe a dimensão intelectual de uma nova e possível vivência, paciência do fato, quando passa.

A paragem, criada pela corporeidade desse relações, onde no articulado de espaço que é escultura de Amílcar de Castro propõe a dimensão intelectual de uma nova e possível vivência, paciência do fato, quando passa.